

ASSOCIAÇÃO JAGUARIUNENSE DE JOVENS APRENDIZES - CNPJ Nº 50.067.016/0001-90

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)				
Ativo	2.011	2.010	Passivo e Patrimônio Líquido	
			2.011	2.010
Circulante	144.144,79	178.581,76	56.299,72	51.024,06
Bens numerários	18,53	80,23	Fornecedores	6.132,70
Depósitos bancários a vista	-	30.049,73	Folhas, encargos sociais e tributos	38.356,76
Aplicações de liquidez imediata	39.308,14	37.052,19	Contas diversas a pagar	11.810,26
Valores a receber de clientes	101.528,69	105.003,93		
Créditos e valores diversos	2.578,58	1.657,52	Patrimônio Líquido	105.263,92
Tributos a recuperar/compensar	581,05	4.540,78	Patrimônio Social	105.263,92
Despesas antecipadas	129,80	197,38	Patrimônio Social	361.580,64
			Resultados Acumulados	(256.316,72)
Não Circulante	17.418,85	19.342,35		146.900,05
Imobilizado	17.418,85	19.342,35	Patrimônio Social	105.263,92
Imobilizado Operacional	17.013,78	19.124,34	Patrimônio Social	361.580,64
Intangível	405,07	218,01	Resultados Acumulados	(256.316,72)
				146.900,05
Total do Ativo	161.563,64	197.924,11	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	161.563,64
				197.924,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

I – CONTEXTO OPERACIONAL:

NOTA 01

Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes é uma Associação Civil, sem fins lucrativos e com caráter filantrópico e tem por finalidade desenvolver programas, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente, com os seguintes objetivos:

a-) promover educação física, moral, cívica e sócio ambiental;

b-) promover formação profissional, intelectual e recreativa aos adolescentes selecionados a critério da entidade, com vistas a proporcionar a sua integração no convívio social;

c-) promover a colocação dos jovens com educando-aprendiz, em empresas particulares ou repartições públicas, que devem ser reconhecidas como verdadeiros prolongamentos da Associação;

d-) proporcionar a promoção humana e o bem social do grupo familiar, com vistas ao atendimento integral do jovem.

Os programas são elaborados e desenvolvidos em conformidade com a Constituição Federal, com a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) com a Lei Federal 8.069/91 – ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), com as Resoluções do CMDCAJ, com os demais dispositivos legais em vigor e registrados, separadamente, nos correspondentes Conselhos Municipais de Assistência Social e da Criança e do Adolescente.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:

NOTA 02

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil em conformidade com a Lei nº 6.404/76, alterada pelas leis 11.638/07 e 11.941/09. Foram consideradas ainda, no que julgarmos mais pertinentes e relevantes, os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

NOTA 03

A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

NOTA 04

Os direitos e obrigações da Entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais, demonstrados em moeda corrente nacional.

NOTA 05

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor original, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até o último dia do exercício.

NOTA 06

As contas do ativo circulante e passivo circulante não foram ajustadas a valor presente, pois os efeitos desses ajustes não seriam relevantes no momento do encerramento do exercício 2011. A Entidade não mantém a Provisão para Devedores Duvidosos em decorrência de suas finalidades filantrópicas e assistenciais.

NOTA 07

A Entidade não mantém estoques, adquirindo apenas mercadorias de uso e consumo rápido.

NOTA 08

Os bens do ativo imobilizado foram reconhecidos e apresentados nas demonstrações contábeis observando os termos da CPC 07, aprovada pela NBCT 19.1, pelo custo de aquisição ou valor original. O método de depreciação utilizado pela entidade é o linear, tendo sido calculada desde a data de aquisição até 31/12/2011. Os saldos de depreciação acumulada até 31/12/2009 foram reconhecidos e ajustados diretamente no patrimônio líquido. A entidade não identificou a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros até a data do balanço, nos termos da CPC 01, aprovada pela NBCT 19.10.

NOTA 09

As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimentos, entre eles Avisos Bancários, Recibos de Depósitos e Extratos Bancários.

NOTA 10

As despesas da Entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais – fiscais, e normas emanadas pelo Conselho Federal e Estadual de Contabilidade.

NOTA 11

A empresa está apresentando a Demonstração dos Fluxos de Caixa em conformidade com a CPC 03, aprovada pela NBCT 3.8. A empresa divulga voluntariamente a Demonstração do Valor Adicionado, de acordo com a CPC 09, aprovada pela NBCT 3.7.

NOTA 12

A Entidade recebeu no ano de 2011, a título de contribuições com bolsas de aprendizes, a importância total de R\$ 463.540,91 (quatrocentos e sessenta e três mil quinhentos e quarenta reais e noventa e um centavos), de diversas pessoas jurídicas em cumprimento de suas cotas de aprendizes nos termos da legislação vigente. Observado que na referida importância estão incluídos todos os encargos trabalhistas e sociais incidentes sobre as bolsas dos aprendizes que são mensalmente reembolsados pelas referidas pessoas jurídicas. Também no ano de 2011, a entidade recebeu R\$ 11.621,00 por meio de doações de Pessoas Jurídicas. A empresa não recebeu doações de pessoas físicas durante o exercício social de 2011.

NOTA 13

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstradas pelas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 14

Os gastos com PIS de 1% (um por cento) sobre a folha de pagamento de assalariado no exercício de 2011 foram de R\$ 2.675,25 (dois mil seiscentos e setenta e cinco reais e vinte e cinco centavos).

NOTA 15

Todas as despesas geridas pela Entidade são aplicadas em prol de menores aprendizes, conforme o programa registrado no CMDCA, cujo número do Certificado de Registro é 003/2011 e conforme CMAS, sob o número 01/2011.

NOTA 16

Todos os recursos geridos pela Entidade são aplicados gratuitamente na capacitação de menores aprendizes.

NOTA 17

No exercício de 2010, 321 alunos foram convocados, sendo que 78 finalizaram o programa de capacitação teórica e no exercício de 2011, 216 alunos foram convocados e 109 finalizaram o programa de capacitação teórica. Nos anos de 2010 e 2011 os alunos que finalizaram o programa foram aprovados pelo critério de avaliação da Entidade e estavam aptos a ingressarem na fase de capacitação prática do programa.

NOTA 18

O custo da cota patronal e terceiros da Previdência Social para a Entidade no ano de 2011 foi de R\$ 85.310,18 (oitenta e cinco mil trezentos e dez reais e dezeto centavos), tendo em vista que a mesma não tem concessão de benefícios dessa natureza.

Diretoria					Contador	
José Luciano de Souza	Renata S. Q. Malachias	Paulo Lobo de Rezende	Miriam E. O. Ferreira	Vitor E. Palermo	Antônio G. Lisboa	Luís Carlos Marquezini
Presidente	Vice-Presidente	1º Secretário	2º Secretário	1º Tesoureiro	2º Tesoureiro	Contador CRC 1SP 112.058/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL da ASSOCIAÇÃO JAGUARIUNENSE DE JOVENS APRENDIZES, inscrita no CNPJ sob nº 50.067.016/0001-90, situada à Rua Julio Frank nº 361, bairro Berlin, nesta cidade de Jaguariúna, estado de São Paulo, em reunião realizada nesta data, com a finalidade de examinar a prestação de contas, apresentada pela Diretoria Executiva da Instituição, aprovou sem restrições o BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT E DÉFICIT DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E NOTAS EXPLICATIVAS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010.

Jaguariúna, 23 de abril de 2012.

Eloy Fernandes Morgado Junior - Membro Titular

Wallace Lima - Membro Titular

Rosângela Calhau Rodrigues - Membro Titular

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2.011	2.010
Receitas de Custeio	604.761,91	620.913,08
Doações e Contribuições Privadas	475.161,91	474.609,08
Subvenções do Poder Público	129.600,00	146.304,00
Despesas Gerais Custeio	(646.398,04)	(656.879,74)
<i>Despesas com pessoal</i>	<i>(522.395,19)</i>	<i>(553.458,01)</i>
Folha de pagamento	(256.260,73)	(241.574,59)
Encargos sociais e benefícios trabalhistas	(190.903,07)	(224.279,21)
Serviços técnicos profissionais	(75.231,39)	(87.604,21)
<i>Despesas gerais</i>	<i>(16.081,24)</i>	<i>(12.394,56)</i>
Despesas gerais operacionais	(16.081,24)	(12.394,56)
<i>Despesas administrativas</i>	<i>(107.274,66)</i>	<i>(93.627,10)</i>
Despesas gerais administrativas	(61.723,73)	(53.307,09)
Serviços profissionais e administrativos	(2.500,00)	(2.294,00)
Folha de pagamento	(30.130,09)	(27.283,27)
Encargos sociais e benefícios trabalhistas	(12.920,84)	(10.742,74)
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	<i>(646,95)</i>	<i>2.599,93</i>
Despesas financeiras e tributárias	(4.325,23)	(2.198,10)
Receitas financeiras	2.378,87	4.245,13
Outras Receitas Operacionais	1.299,41	552,90
Déficit do Exercício	(41.636,13)	(35.966,66)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2.011	2.010
Atividades Operacionais	2.011	2.010
Superavit ou (Déficit) do Exercício	(41.636,13)	(35.966,66)
Depreciação e Amortização	5.316,02	5.012,87
Ajuste de Créditos Bancários de Exercícios Anteriores (Aumento) ou Redução em Clientes Diversos (Aumento) ou Redução Outros Créd. e Desp. Antecipadas	3.475,24	(17.665,84)
Aumento ou (Redução) em Fornecedores	3.106,25	(3.230,39)
Aumento ou (Redução) em Folhas e Encargos Sociais	1.405,84	(500,42)
Aumento ou (Redução) em Tributos e Contas a Pagar	5.894,05	7.747,10
Aumento ou (Redução) em Tributos e Contas a Pagar	787,45	975,39
(A) Caixa Gerados pelas Atividades Operacionais	(24.462,96)	(43.627,95)
Atividades de Investimentos		
Aquisições de Ativo Imobilizado	(2.943,52)	(709,00)
Investimentos no Ativo Intangível	(449,00)	-
(B) Caixa Gerados pelas Atividades de Investimentos	(3.392,52)	(709,00)
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes (A+B)	(27.855,48)	(44.336,95)
Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes	67.182,15	111.519,10
Saldo Final do Caixa e Equivalentes	39.326,67	67.182,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)			
	Patrimônio Social	Resultados Acumulados	Total
SALDOS EM 31.12.2009	361.580,64	(167.689,63)	193.891,01
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(11.024,30)	(11.024,30)
Déficit do Exercício	-	(35.966,66)	(35.966,66)
Superavit do Exercício	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS PARA RESERVAS	-	-	-
SALDOS EM 31.12.2010	361.580,64	(214.680,59)	146.900,05
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Déficit do Exercício	-	(41.636,13)	(41.636,13)
Superavit do Exercício	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS PARA RESERVAS	-	-	-
SALDOS EM 31.12.2011	361.580,64	(256.316,72)	105.263,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2.011	2.010
1) Receitas	606.061,32	621.465,98
1.1) Operacionais		
Doações e Contribuições Privadas	475.161,91	474.609,08
Subvenções do Poder Público	129.600,00	146.304,00
Outras Receitas Operacionais	1.299,41	552,90
2) Bens e Serviços	(150.220,34)	(150.586,99)
Bens e serviços adquiridos de terceiros	(150.220,34)	(150.586,99)
3) Valor Adicionado Bruto (1-2)	455.840,98	470.878,99
4) Retenções	(5.316,02)	(5.012,87)
Depreciação	(5.316,02)	(5.012,87)
Provisões	-	-
5) Valor Adicionado Líquido (3-4)	450.524,96	465.866,12
6) Valor Adicionado recebido em transferência	2.378,87	4.245,13
Receitas Financeiras	2.378,87	4.245,13
7) Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	452.903,83	470.111,25
8) Distribuição do Valor Adicionado	452.903,83	470.111,25
Salários e Encargos	490.214,73	503.879,81
Financiadores/Juros	4.116,93	1.927,34
Governo	208,30	270,76
Superavit ou (Déficit) do Exercício	(41.636,13)	(35.966,66)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.